Inovação e Mercados no Agro

SINDIADUBOS
Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado do Paraná

Prof. Dr. Marcos Fava Neves

Prof. Titular da Faculdade de Administração (FEA/RP) da Universidade de São Paulo (desde 1995)
Prof. Internacional da Universidade de Purdue (EUA) e da Universidade de Buenos Aires (FAUBA)
Criador e Professor da Harven Agribusiness School (2023)
Criador da Markestrat (2004) e da Plataforma DoutorAgro (2014)
Especialista em planejamento estratégico no agronegócio

www.doutoragro.com

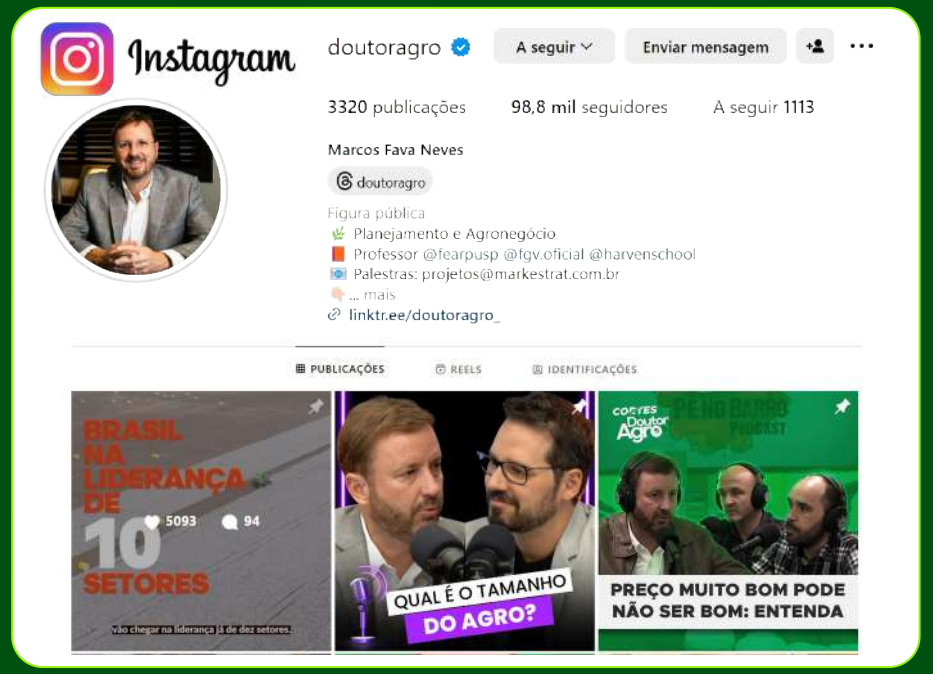
Palestras Agro do Segundo Semestre
Palestra: 1.830 (Brasil: 1450 | Exterior: 350 - 23 Países)



Vamos Conectar no Instagram?

Abra seu aplicativo e nos procure

“O Brasil conseguirá se desenvolver, gerando e distribuindo renda, criando oportunidades às pessoas pelo agro. A fazenda, a indústria de alimentos, de bioenergia e o restaurante do mundo...”



Prof. Dr. Marcos Fava Neves

Universidade de São Paulo

Harven Agribusiness School

@doutoragro





Como é a nossa vida empreendedora?

SINDIADUBOS
Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado do Paraná

Doutor Agro

Como é Nossa Vida Empreendedora?





Markestrat Group

20 anos: desde 2004
120 oportunidades atualmente

markestrat.com.br

Harven Agribusiness School

Criada em 2024
+ de 150 alunos em diferentes níveis

harvenschool.com

Doutor Agro



Como receber os nossos materiais gratuitamente?

SINDIADUBOS
Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado do Paraná

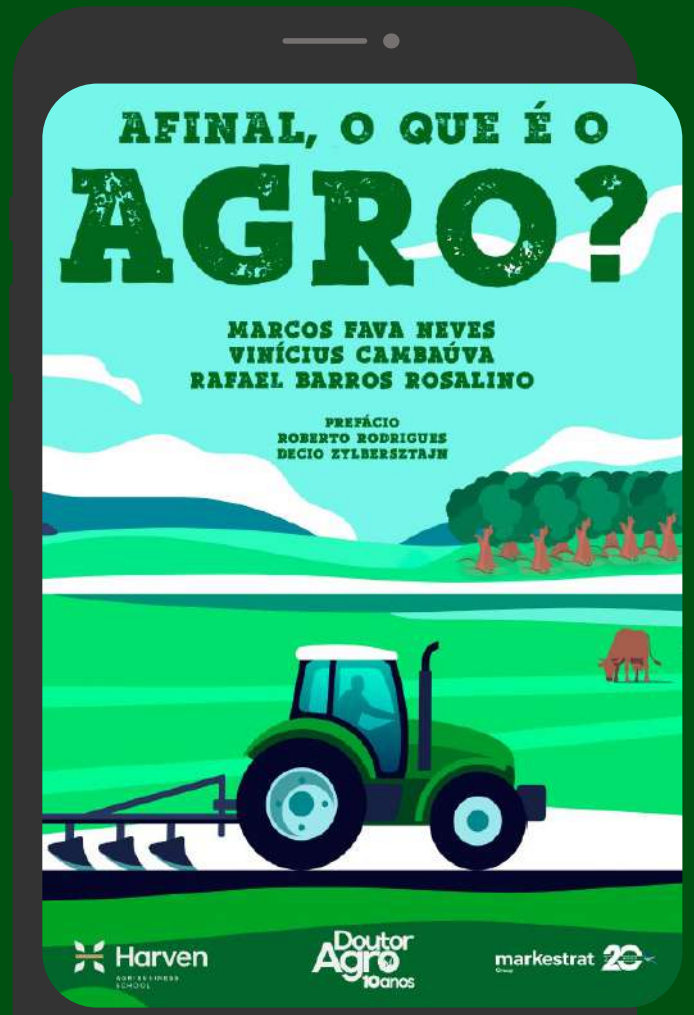
Doutor Agro

Quer receber conteúdos DoutorAgro no WhatsApp?

Aponte sua câmera e entre na lista!

(não é discussão, é apenas para receber)



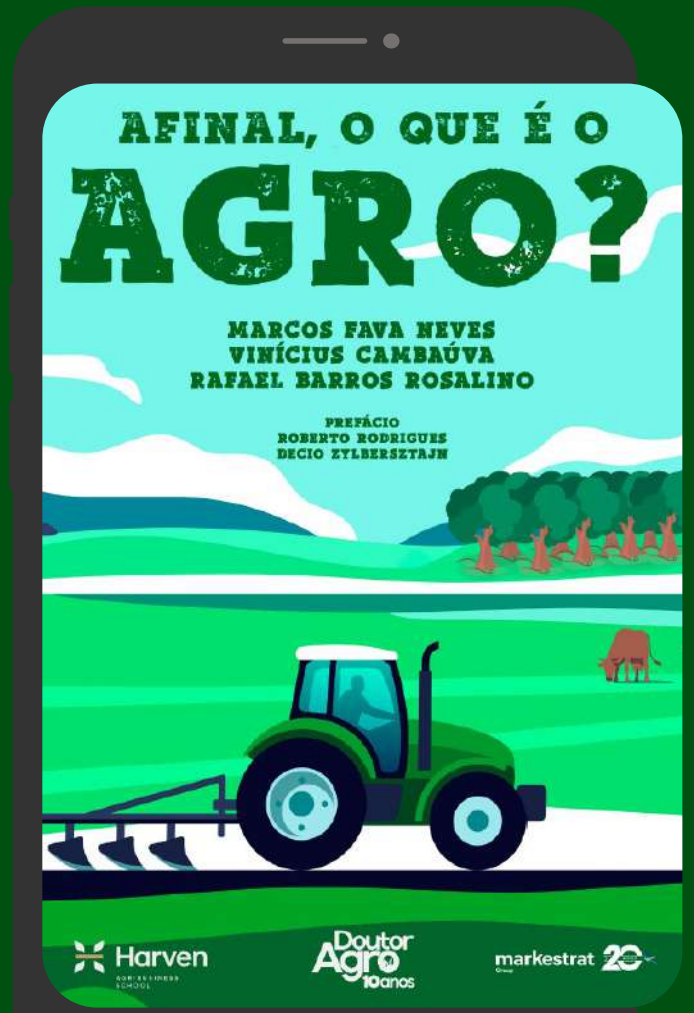


BAIXE AGORA:
doutoragro.com

Livro | E-book: Afinal, o que é o agro?

PARTE 1: Conceitos e Agentes do Agronegócio	1	Afinal, o que é o agro?
	2	Da semente ao prato: a importância das cadeias produtivas no agro
	3	Quais são seus contatos diários com o agro?
	4	Quais são os tipos de indústrias pós-porteira no agro?
	5	Quais os tipos de distribuidores atacadistas e varejistas no agro?
	6	Conheça os agentes do agro nos serviços de alimentação
PARTE 2: Aspectos Institucionais, Tendências e o Futuro do Agro	7	Oportunidades e ameaças do macroambiente ao agro brasileiro
	8	Quais seriam pontos fortes e pontos de melhoria do agro?
	9	A agenda para o Brasil se consolidar como fornecedor mundial
	10	Quais são grandes oportunidades em marketing para os alimentos
	11	Produção e venda, para gerar renda e distribuir merenda
	12	A mudança institucional que ameaça o desenvolvimento
	13	A força de trabalho no agro
	14	Inserção de produtores com pequenas propriedade
	15	As oportunidades de comunicação no agro
	16	Dinâmica de preços dos produtos do agro
	17	As impressionantes exportações do agro brasileiro
	18	A agregação de valor dos grãos na proteína animal
	19	A indicação geográfica como agregação de valor
	20	A importância da armazenagem para o agro brasileiro

Livro | E-book: Afinal, o que é o agro?

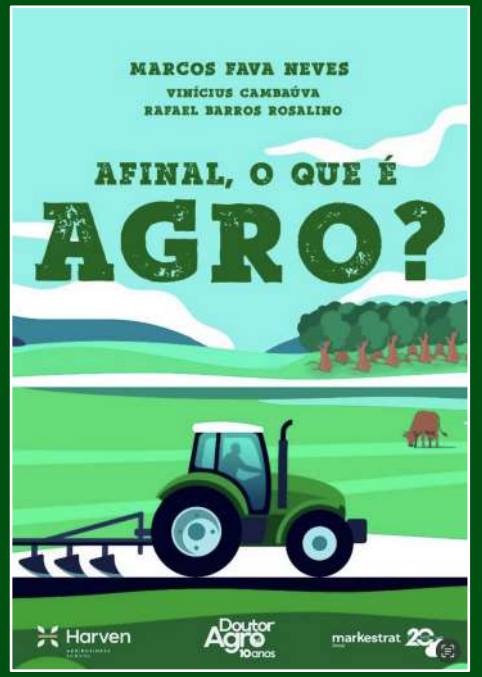


BAIXE AGORA:
doutoragro.com

PARTE 3: Sustentabilidade e Inovação no Setor	24	A transformação sustentável no agronegócio
	25	Propondo a Agricultura 6.0
	26	O imperativo da sustentabilidade ambiental no agro
	27	O grande ganho de produtividade nos grãos
	28	Como funciona a economia circular no agro?
	29	O papel dos biocombustíveis na descarbonização
	30	Transição energética a caminho: conheça os tipos de bioenergia
	31	O avião como um novo cliente do agro
	32	Conheça o grande potencial do biogás e do biometano no agro
	33	Práticas regenerativas e produção sustentável no agro
	34	Os bioinsumos e bioprodutos: um mar de oportunidades
	35	Quais os tipos de insumos biológicos existentes?
	36	A revolução no campo: tecnologias e inovações
	37	Biotecnologias: o que são e qual a sua importância para o agro
	38	O papel da irrigação para eficiência produtiva do agro
PARTE 4: Conhecendo Algumas Cadeias Produtivas do	39	Conheça a cadeia da soja
	40	Conheça a cadeia do milho
	41	Conheça a cadeia da cana-de-açúcar
	42	Conheça a cadeia do algodão
	43	Conheça a cadeia do café
	44	Conheça a cadeia do suco de laranja
	45	Conheça a cadeia da laranja
	46	Conheça a cadeia da bovinocultura de corte
	47	Conheça a cadeia da bovinocultura leiteira
	48	Conheça a cadeia da avicultura de corte
	49	Conheça a cadeia brasileira do ovo
	50	Conheça a cadeia da suinocultura

AGENDA





01 **Incríveis Inovações**

02 O Futuro dos Mercados

03 Como As Empresas Vencem?

Doutor Agro



Quanta coisa bonita o agro fez!

SINDIADUBOS
Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado do Paraná

Doutor Agro





Região de Almería, Espanha
Case Global de Cultivo Protegido

15 mil
agricultores de pequeno porte

R$ 30 bi
de faturamento anual com vendas

62 mil
hectares, sendo 32 mil de estufas

R$ 20 bi
em exportações anuais dos produtos da região

3,7 milhões
de toneladas de HFs produzidas anualmente

100 mil
empregos gerados entre diretos e indiretos





Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em ICEX.

Doutor Agro





Rastreabilidade na Cadeia Brasileira do Algodão















ALMAGRINO

Sou de Algodão

Cotton Brazil

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em Almagrino.

Doutor Agro



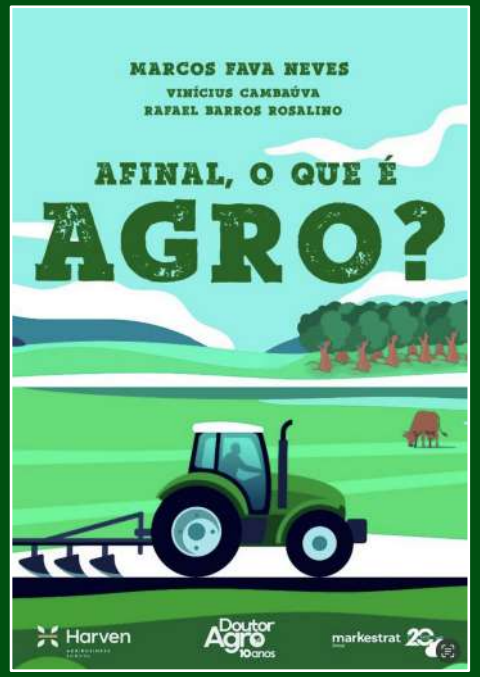


E resta saber ainda para onde vamos...


Project Astra
A universal AI agent
helpful in everyday life

AGENDA





01 Incríveis Inovações

02 O Futuro dos Mercados

03 Como as Empresas Vencem?

Doutor Agro



O que esperar do mercado de grãos?



Doutor Agro

Área e Produção de Grãos nas Últimas 6 Safras

ÁREA PLANTADA DE GRÃOS

Safra	Área *(milhões de ha)*	Cresc. Anual (Δ) *(milhões de ha)*
2018/19	63,26	
2019/20	65,92	+ 2,66
2020/21	70,11	+ 4,19
2021/22	74,57	+ 4,46
2022/23	78,54	+ 3,97
2023/24	79,82	+ 1,28
2024/25*	81,34	+ 1,52
Variação Total	+ 28,7%	+ 18,08

PRODUÇÃO DE GRÃOS

Safra	Produção *(milhões de t)*	Cresc. Anual (Δ) *(milhões de t)*
2018/19	246,83	
2019/20	257,01	+ 10,20
2020/21	256,74	- 0,27
2021/22	272,65	+ 15,91
2022/23	319,81	+ 47,16
2023/24	297,85	- 21,96
2024/25*	322,47	+ 24,62
Variação Total	+ 32,4%	+ 75,64

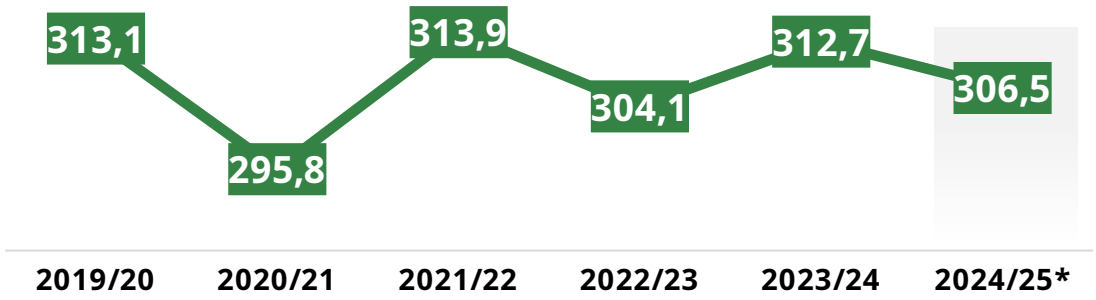
Fonte: Prof. Marcos Fava Neves e Vinícius Cambaúva com base em Conab. *Outubro de 2024.

Panorama Geral do Milho

PRODUÇÃO (milhões de t)	2014/15	2023/24	2024/25 Out*	Share	Share Acum.	24/25 x 14/15
EUA	361,2	389,7	386,2	*31,7%*	*31,7%*	▲ *6,9%*
China	249,8	288,8	292,0	*24,0%*	*55,7%*	▲ *16,9%*
Brasil	**85,0**	**122,0**	**127,0**	*10,4%*	*66,2%*	▲ *49,4%*
U.E.	75,7	61,0	59,0	*4,8%*	*71,0%*	▼ *-22,1%*
Argentina	32,5	53,0	51,0	*4,2%*	*75,2%*	▲ *56,9%*
* Outros	256,8	313,6	302,0	*24,8%*	*100,0%*	▲ *17,6%*
Mundo	**1061,0**	**1228,1**	**1217,2**	***100,0%***	*	▲ *14,7%*

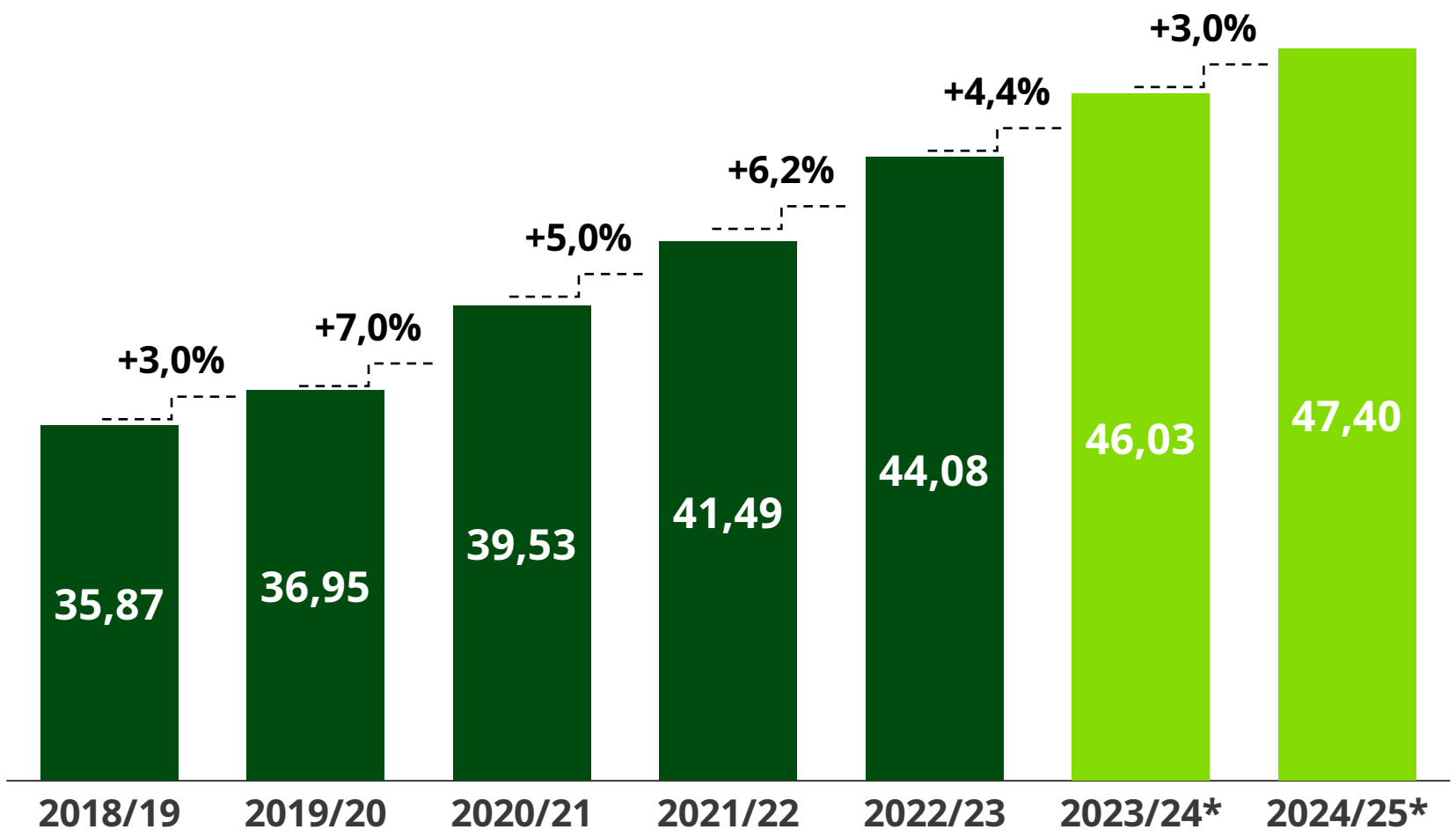
EXPORTAÇÃO (milhões de t)	2014/15	2023/24	2024/25 Out*	Share	Share Acum.	24/25 x 14/15
EUA	47,4	54,0	59,0	*30,9%*	*30,9%*	▲ *24,5%*
Brasil	**34,4**	**51,0**	**50,5**	***26,5%***	***57,4%***	▲ *46,8%*
Argentina	19,0	36,0	36,0	*18,9%*	*76,3%*	▲ *89,5%*
Ucrânia	19,7	26,0	23,0	*12,1%*	*88,4%*	▲ *16,8%*
Rússia	3,2	5,6	3,3	*1,7%*	*90,1%*	▲ *3,1%*
* Outros	19,0	22,5	18,9	*9,9%*	*100,0%*	▼ *-0,5%*
Mundo	**142,7**	**195,1**	**190,7**	***100,0%***	*	▲ *33,6%*

ESTOQUES GLOBAIS NAS ÚLTIMAS 5 SAFRAS
(milhões de toneladas)



Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em USDA. *Atualização em 11/10/2024.

Evolução da Área de Soja no Brasil



Em Milhões de Hectares

ÁREA PLANTADA DE SOJA

Safra	Área *(milhões de ha)*	Cresc. Anual (Δ) *(milhões de ha)*
2018/19	35,87	
2019/20	36,95	+ 1,08
2020/21	39,53	+ 2,58
2021/22	41,49	+ 1,96
2022/23	44,08	+ 2,59
2023/24*	46,03	+ 1,95
2024/25**	47,40	+ 1,37
Variação Total	+ 32,1%	+ 11,53

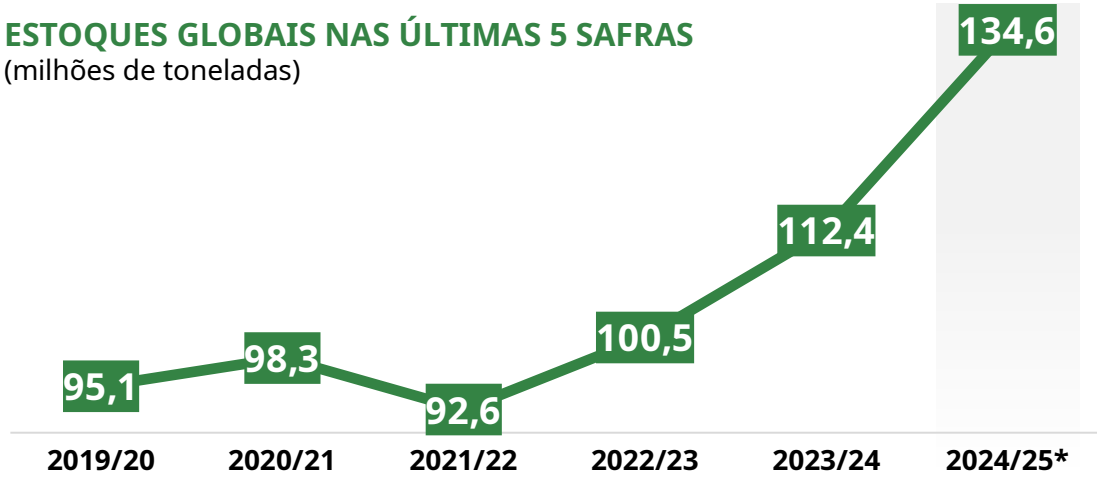
Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em Conab. *Atualização em 12/09/2024. **Projeção de 18/09/2024.

Panorama Geral da Soja

PRODUÇÃO (milhões de t)	2014/15	2023/24	2024/25 Out*	Share	Share Acum.	24/25 x 14/15
Brasil	**97,1**	**154,0**	**169,0**	***39,4%***	***39,4%***	▲ ***74,0%***
EUA	106,9	113,3	124,7	*29,1%*	*68,5%*	▲ ***16,7%***
Argentina	61,4	50,0	51,0	*11,9%*	*80,4%*	▼ ***-16,9%***
China	12,7	20,8	20,7	*4,8%*	*85,2%*	▲ ***63,0%***
Índia	8,7	11,9	12,8	*3,0%*	*88,2%*	▲ ***47,1%***
* Outros	34,7	46,9	50,7	*11,9%*	*100,0%*	▲ ***46,7%***
Mundo	**321,5**	**396,9**	**428,9**	***100,0%***	*	▲ ***33,4%***

EXPORTAÇÃO (milhões de t)	2014/15	2023/24	2024/25 Out*	Share	Share Acum.	24/25 x 14/15
Brasil	**50,6**	**102,0**	**105,0**	***57,8%***	***57,8%***	▲ ***107,5%***
EUA	50,1	46,3	50,3	*27,7%*	*85,5%*	▲ ***0,4%***
Paraguai	4,6	6,5	7,3	*4,0%*	*89,5%*	▲ ***58,7%***
Argentina	10,6	4,6	4,5	*2,5%*	*92,0%*	▼ ***-57,5%***
Canadá	3,8	4,5	4,3	*2,4%*	*94,4%*	▲ ***13,2%***
* Outros	6,7	8,6	10,1	*5,6%*	*100,0%*	▲ ***50,7%***
Mundo	**126,4**	**172,5**	**181,5**	***100,0%***	*	▲ ***43,6%***

ESTOQUES GLOBAIS NAS ÚLTIMAS 5 SAFRAS
(milhões de toneladas)



Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em USDA. *Atualização em 11/10/2024.

Projeções para a Soja em 2033

	2003	2013	2023	2024	2027	2030	2033	Taxa Anual de Cresc. *(2003 – 2023)*	Taxa Anual de Cresc. *(adotada)*
Produção Global de Soja (mi de t)	186,5	283,4	396,9	405,6	433,0	462,2	493,4	**3,85%**	**2,20%**
Consumo Global de Soja (mi de t)	189,0	278,4	383,7	393,3	423,5	456,1	491,2	**3,60%**	**2,50%**
Produtividade Global de Soja (t/ha)	2,1	2,5	2,8	2,9	3,0	3,2	3,3	**1,51%**	**1,51%**
Área Global de Soja (mi de ha)	88,5	113,2	139,5	140,2	142,8	145,7	148,7	**2,30%**	**0,59%**
Exportações Mundiais de Soja (mi de t)	55,9	112,8	173,6	180,0	200,8	223,9	249,7	**5,83%**	**3,7%**
Produção de Soja no Brasil (mi de t)	51,0	86,2	155,0	162,7	186,2	212,0	241,1	**5,72%**	**4,01%**
Área de Soja no Brasil (mi de ha)	21,5	30,1	45,9	47,3	51,9	56,8	62,3	**3,86%**	**3,1%**
Produtividade de Soja no Brasil (t/ha)	2,4	2,9	3,4	3,4	3,7	3,9	4,1	**1,79%**	**2,0%**
Share do Brasil na Produção Global (%)	27,3%	30,4%	39,1%	40,1%	43,0%	45,9%	48,9%	**1,80%**	**2,5%**
Exportações de Soja no Brasil (mi de t)	20,4	46,8	103,0	108,2	125,2	144,9	167,8	**8,43%**	**5,0%**
Share do Brasil nas Exportações Globais (%)	36,5%	41,5%	59,3%	60,1%	62,4%	64,7%	67,2%	**2,46%**	**0,6%**
Taxa de Esmagamento de Soja no Brasil (%)	53,8%	42,0%	34,9%	33,5%	32,8%	31,6%	30,4%	**-2,14%**	**-0,7%**
Volume Esmagado de Soja no Brasil (mi de t)	27,4	36,2	54,1	54,5	61,0	67,1	73,3	**3,45%**	**3,5%**
Investimento na Produção (bilhões de R$)	-	-	-	292,5	320,5	351,3	385,0	**Custo de Conversão de Pastagem**	**R$ 12.000**
Investimento Acumulado – Val. de Hoje (bilhões de R$)	-	-	-	292,5	1.225,4	2.247,9	3.368,4	**Custo de Produção de Soja**	**R$ 6.000**

Fonte: Projeções feitas pelo Prof. Marcos Fava Neves/Vinicius Cambaúva com base em dados do USDA, Conab e Abiove.

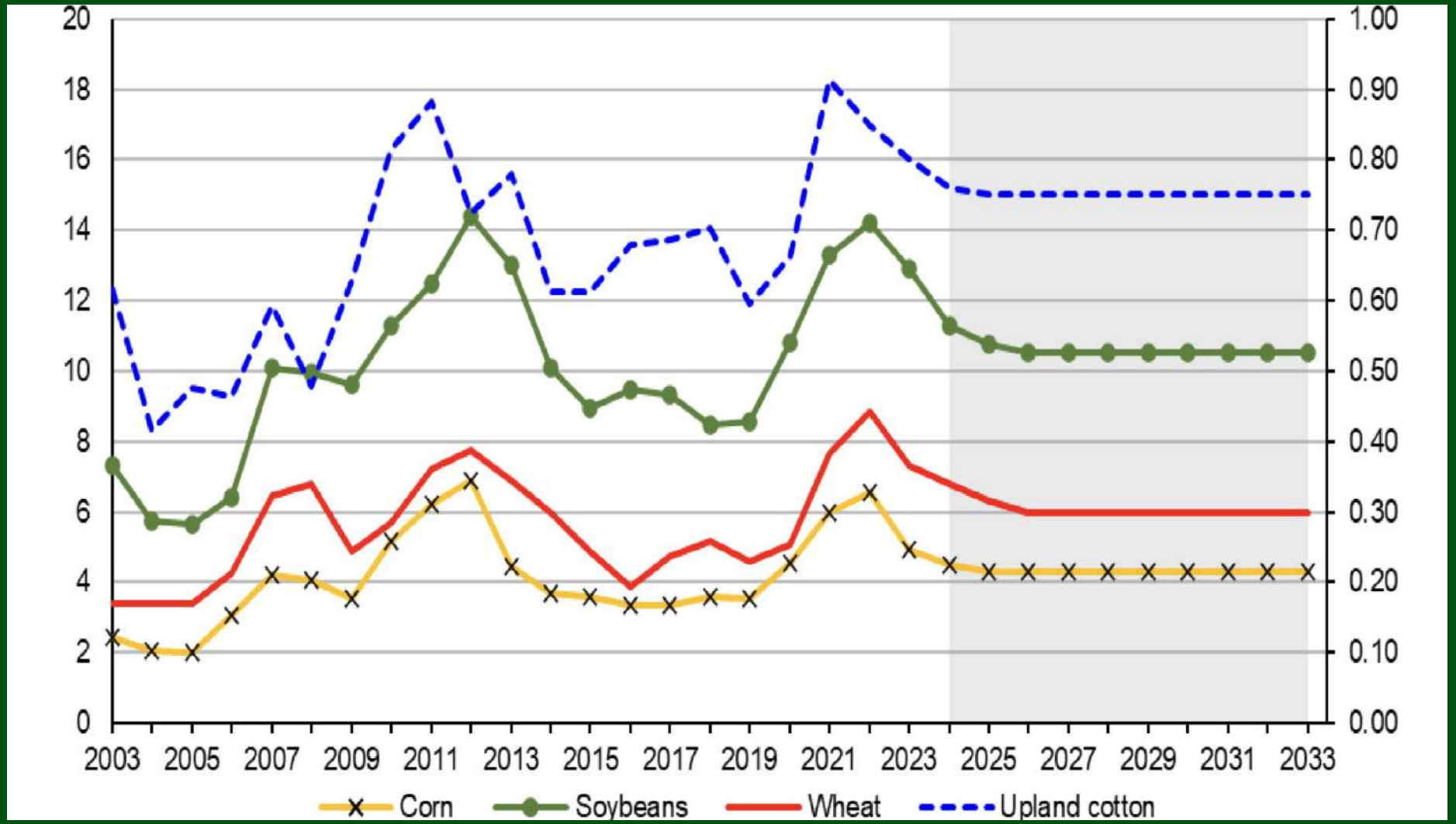
Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos

(1ª estimativa)

Produto	Produção (milhões toneladas) 2022/23	2023/24	2024/25 Outubro*		Variação 23/24 vs 22/23	Área (milhões hectares) 2023/24	2024/25 Outubro*		Variação 24/25 vs 23/24	Produtividade (toneladas/hectare) 2023/24	2024/25 Outubro*		Variação 24/25 vs 23/24
Soja	**154,61**	**147,38**	**166,05**	▲	**12,7%**	**46,03**	**47,33**	▲	**2,8%**	**3,20**	**3,50**	▼	**-8,7%**
Milho Total	**131,94**	**115,70**	**119,74**	▲	**3,5%**	**21,06**	**21,00**	▼	**-5,4%**	**5,49**	**5,70**	▼	**-7,2%**
Milho 1ª Safra	**27,37**	**22,96**	**22,72**	▼	**-1,1%**	**3,97**	**3,76**	▼	**-10,7%**	**5,78**	**6,05**	▲	**4,6%**
Milho 2ª e 3ª Safra	**104,57**	**92,74**	**97,02**	▲	**4,6%**	**16,43**	**16,60**	▼	**-4,4%**	**5,49**	**5,70**	▲	**3,8%**
Algodão em Pluma	3,17	3,67	3,66	▼	**-0,2%**	1,94	2,00	▲	**2,9%**	1,88	1,83	▼	**-3,1%**
Arroz	10,03	10,58	12,05	▲	**13,8%**	1,61	1,77	▲	**9,9%**	6,59	6,82	▲	**3,5%**
Feijão	3,04	3,24	3,26	▲	**0,5%**	2,86	2,88	▲	**0,8%**	1,14	1,13	▼	**-0,3%**
Amendoim	0,89	0,73	1,04	▲	**42,1%**	0,25	0,27	▲	**6,2%**	2,87	3,85	▲	**33,9%**
Outras Verão	16,13	16,50	16,70	▲	**5,9%**	2,37	2,25	▼	**-5,1%**	-	-	-	-
Trigo	8,10	8,26	8,26	-	**0,0%**	3,07	3,07	▼	**-11,6%**	2,69	2,69	-	**0,0%**
Outras Inverno	1,58	1,75	1,75	-	**0,0%**	0,78	0,78	▲	**1,3%**	-	-	-	-
Total	**319,81**	**297,85**	**322,47**	▲	**8,3%**	**79,82**	**81,34**	▲	**1,9%**	**3,73**	**3,96**	▼	**6,2%**

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em Conab. Atualização em 11/10/2024.

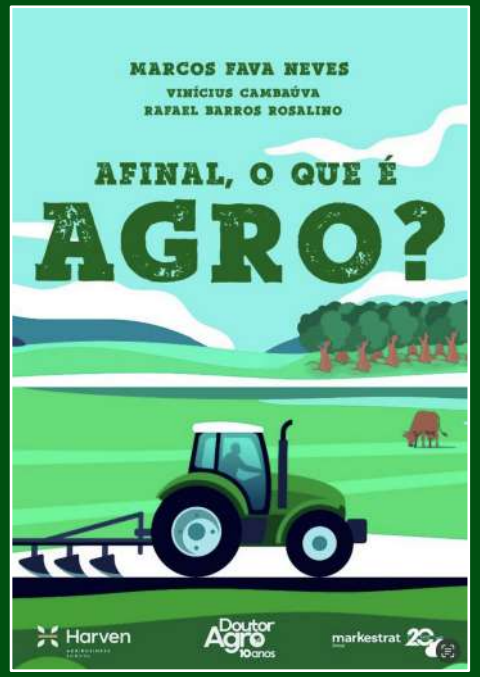
Projeção para Preços das Principais Commodities



Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em USDA.

AGENDA





01 Incríveis Inovações

02 O Futuro dos Mercados

03 **Como as Empresas Vencem?**

Doutor Agro

O Começo Foi de Muito Trabalho: 1977/78

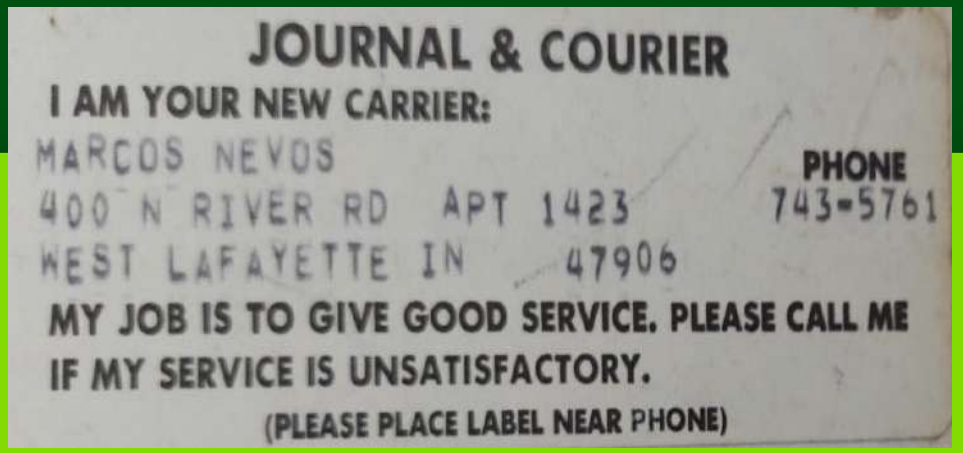










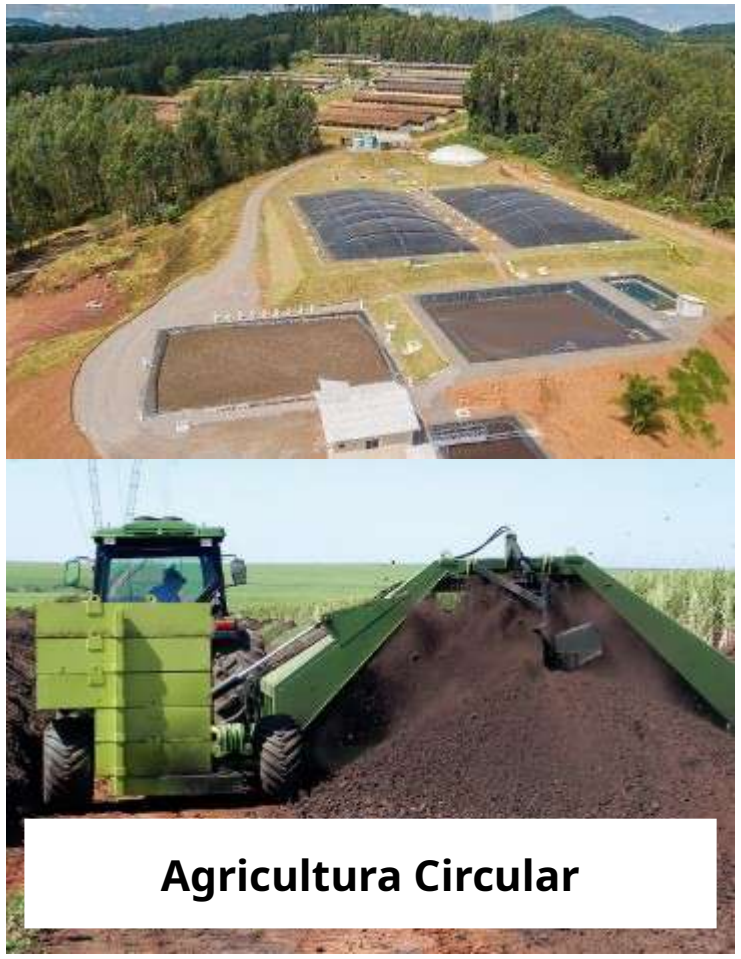

JOURNAL & COURIER
I AM YOUR NEW CARRIER:
MARCOS NEVOS
400 N RIVER RD APT 1423
WEST LAFAYETTE IN 47906
PHONE
743-5761
MY JOB IS TO GIVE GOOD SERVICE. PLEASE CALL ME IF MY SERVICE IS UNSATISFACTORY.
(PLEASE PLACE LABEL NEAR PHONE)

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves.

Espírito Inovador



Biológicos e Bioinsumos



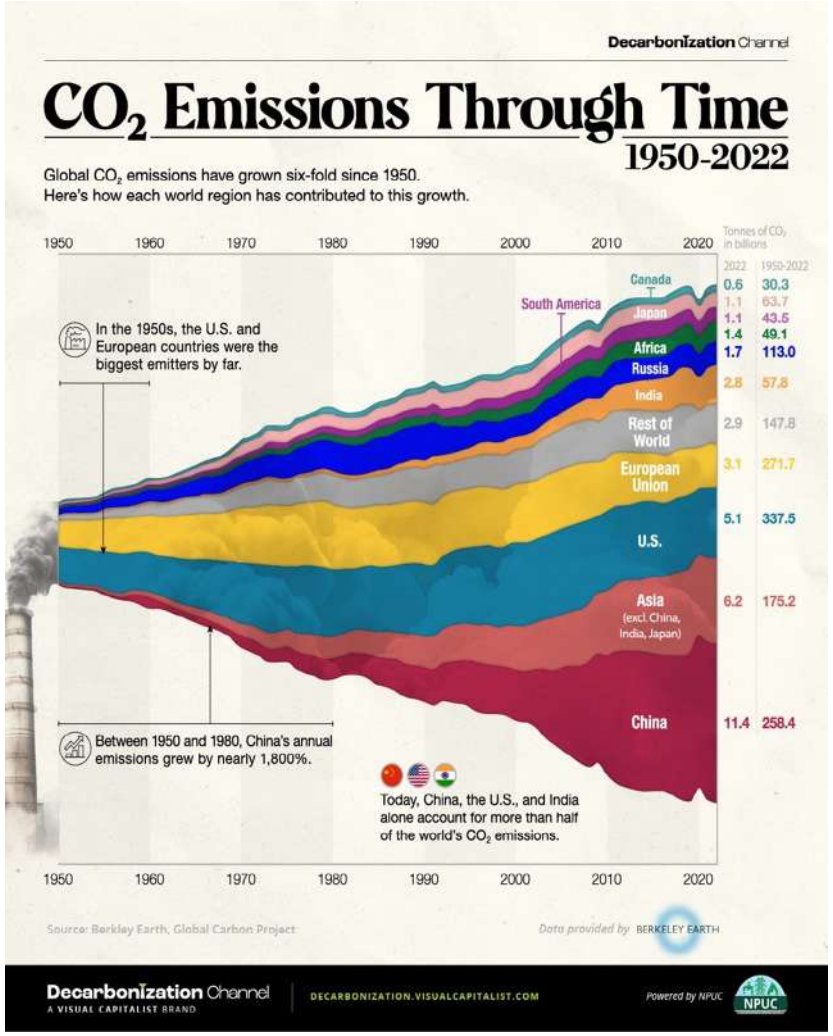
Agricultura Circular

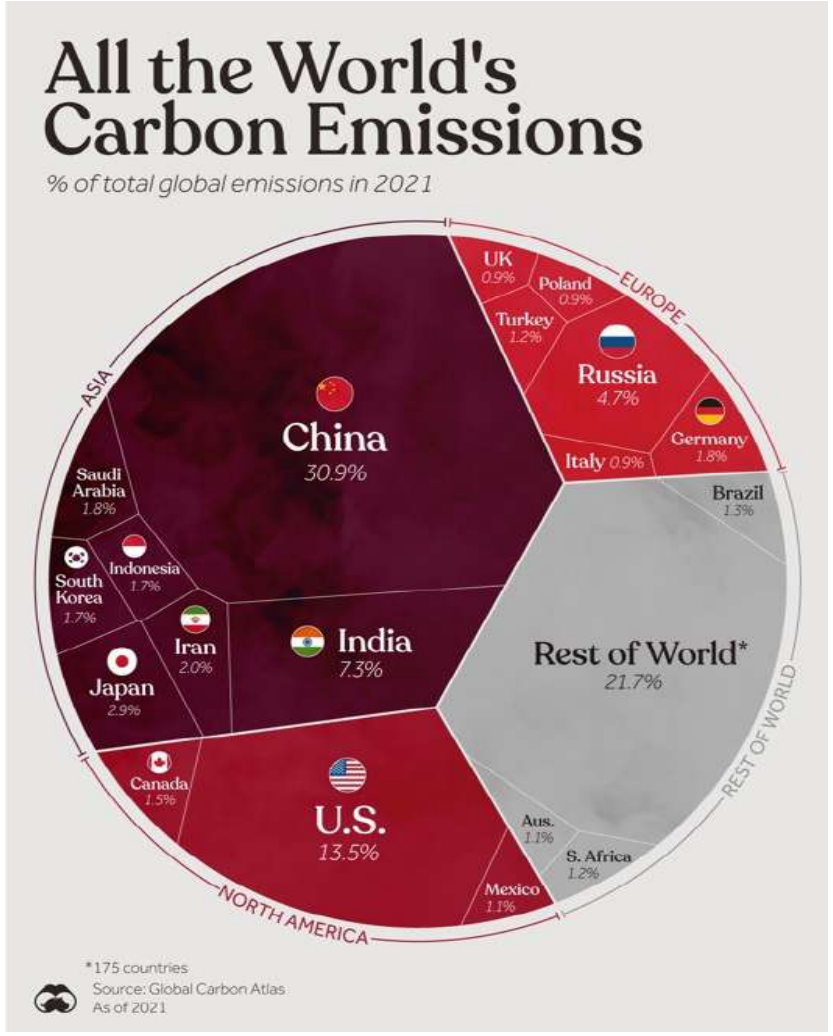


Irrigação

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves e Vinícius Cambaúva.

Excelência Ambiental









Fonte: Prof. Marcos Fava Neves e Vinícius Cambaúva.

Quem manda é a demanda





Fonte: Prof. Marcos Fava Neves e Vinícius Cambaúva.

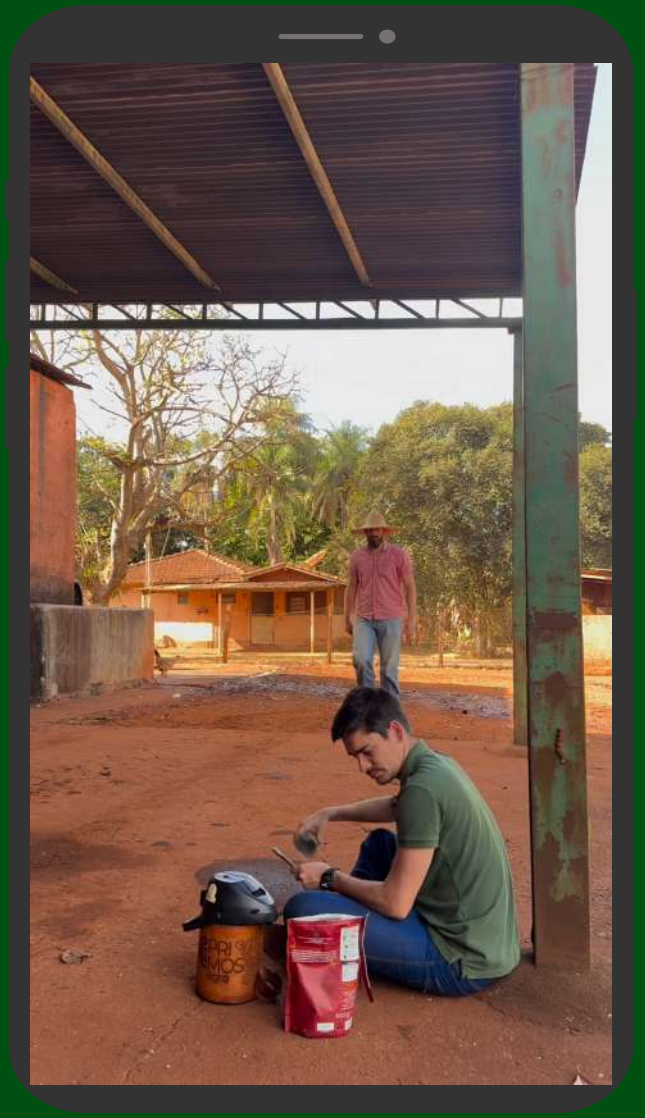
Imagem e Comunicação

Comunicação em Produtos e Embalagens



Fonte: Prof. Marcos Fava Neves e Vinícius Cambaúva.

Comunicação Digital: Campo Agora é “Pop” nas Mídias



@primosagro

805 mil seguidores

Vídeos com + de 10 mi de visualizações



@vidadejosemarcos

2 mi de seguidores

Vídeos com + de 25 mi de visualizações

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves e Vinícius Cambaúva.

Espírito Coletivista







Fonte: Prof. Marcos Fava Neves e Vinícius Cambaúva.

Liderar/Formar Pessoas

- **Liderança e inspiração;**
- **Formando talentos;**
- **Sucessão na empresa (e na família);**
- **Monta grandes times;**
- **Compartilha resultados;**
- **Conta a sua história, imagem!**



84 ECONOMIA & NEGÓCIOS

QUARTA-FEIRA, 3 DE JANEIRO DE 20

O ESTADO DE S. PAU

Estudo **Nem estudam nem trabalham**

Jovens nem-nem podem afetar crescimento do PIB em 10 pontos porcentuais em 30 anos

Projeção utilizou como base faixa entre 25 e 29 anos; além da perda econômica, há reflexos na saúde mental, dizem especialistas

PAÍSES COM MAIORES TAXAS DE NEM-NEM

Brasil se manteve na 7ª posição em 10 anos, com o mesmo porcentual de jovens de 15 a 29 que não trabalham nem estudam

TAXA DE 2012 (EM %)

1º GRÉCIA	26,7%
2º ESPANHA	25,6%
3º ITÁLIA	24,6%
4º MÉXICO	22,9%
5º COLÔMBIA	22,8%
6º IRLANDA	21,1%
7º BRASIL	**20%**
8º LETÔNIA	19,1%
9º HUNGRIA	18,9%
10º ESLOVÁQUIA	16,8%
11º REINO UNIDO	16,3%
MÉDIA OCDE	15,3%
BULGÁRIA*	
ROMÊNIA*	
COSTA RICA*	
TURQUIA*	
ÁFRICA DO SUL*	

TAXA DE 2022 (EM %)

1º ÁFRICA DO SUL*	42,1%
2º TURQUIA*	27,9%
3º COLÔMBIA	24,8%
4º ITÁLIA	22,9%
5º COSTA RICA*	21,2%
6º ROMÊNIA*	20%
7º BRASIL	**20%**
8º MÉXICO	19,5%
9º ESPANHA	16,5%
10º BULGÁRIA*	16,4%
11º GRÉCIA	16%
MÉDIA OCDE	12,8%
17º ESLOVÁQUIA	11,5%
20º LETÔNIA	11,0%
26º HUNGRIA	10,4%
27º REINO UNIDO	10,4%
33º IRLANDA	8,9%

*PAÍSES NÃO DISPONIBILIZAM DADOS EM 2012

FONTE: ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO / INFOGRAFIA DO ESTADO

Jovens de 25 a 29 anos que não estudam nem trabalham – conhecidos como nem-nem – podem ocasionar perda de até dez pontos porcentuais no potencial de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro ao longo de 30 anos. A projeção foi feita com exclusividade para o *Estadão/Broadcast* pelo diretor-presidente do Instituto Mobilidade e Desenvolvimento Social (IMDS) e especialista em Previdência, Paulo Tafner. Para chegar a esse número, ele projetou qual seria a expansão da renda da população brasileira nessa faixa etária caso estivesse em um nível de escolaridade mais alto, similar ao do Chile.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Brasil tinha cerca de 10,9 milhões de nem-nem em 2022, considerando a faixa etária completa dos que não estudam nem trabalham, que vai de 15 a 29 anos, conforme classificação da instituição. A situação é considerada crônica no País, que não consegue reduzir esse contingente, e provoca diversos problemas sociais e de saúde mental, além das questões econômicas, segundo especialistas. Do total dos que estão fora das escolas e do emprego, 36,45% tinham entre 25 e 29 anos, ainda segundo a Síntese de Indicadores Sociais 2023 do IBGE.

"Eles são numerosos e jovens. São pessoas que vão deixar de produzir por toda uma vida", diz Tafner. Isso ocorre porque a juventude brasileira tem baixa escolaridade, inserção ruim no mercado de trabalho e, quando ficar mais velha, sairá precocemente do emprego, fatores que impactam na produtividade do trabalhador, de acordo o pesquisador.

A projeção considerou a renda gerada por essa população e a correlação com o PIB. No estudo, Tafner avalia as mudanças demográficas globais para considerar o intervalo de 30 anos. A população estudada deve viver o auge da capacidade de trabalho e contribuição para a economia nesse período.

Embora a faixa etária dos nem-nem pelo IBGE seja mais ampla, o estudo priorizou o grupo restrito por ser majoritariamente responsável financeiramente pelo domicílio em que vive. O restante dos nem-nem ainda é dependente (15 a 17 anos) ou está em processo de emancipação (18 a 24 anos).

Segundo Tafner, o potencial de alta do PIB do Brasil é de até 40% nas próximas três décadas. Ele considera que 22% dos brasileiros que têm entre 25 e 29 anos são nem-nem. "Em vez de gerar 40% de crescimento a mais, geraria 30%", conclui, considerando o potencial produtivo dessa faixa etária.

O estudo Principais Desafios para a Juventude no Brasil e Impactos sobre a Renda e a Produtividade, realizado por Tafner, em outubro de 2023, com Sérgio Gaimarães Ferreira e Leandro Rocha, ambos do IMDS, e Samuel Franco e Débora Leandro, da Oppen Social, avaliou como os jovens de 15 a 29 anos estão inseridos na sociedade brasileira, quais são suas dificuldades e potencialidades, e como eles podem contribuir para o crescimento do Brasil.

"São pessoas que vão deixar de produzir por toda uma vida. Em vez de gerar 40% de crescimento a mais, geraria 30%"

Paulo Tafner
IMDS

O Chile, país utilizado para fazer a comparação de nível educacional com Brasil, tinha 40,5% da sua população com ensino superior completo em 2020. Já aqui esse índice não era superior aos 23%. No país vizinho, o PIB per capita é 1,5 vez maior do que o brasileiro.

Segundo um levantamento feito em 2022 pela PwC, que utilizou dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Chile ocupa o 32.º lugar entre os países-membros com mai taxa de empregabilidade de j vens. Outros países da Amé ca Latina que estão no relat rio são México (37.º), Per (35º), Costa Rica (36.º) e C lômbia (37.º). O Brasil não f analisado neste estudo por a da não fazer parte da OCDE

Já no Reino Unido, o estu da PwC mostrou que o PIB p deria aumentar em 38 bilhõ de libras caso a quantidade jovens nem-nem, que em 20 chegava a 14% no país, fosse r diu para o nível alemão, q tinha 8,4%. A Alemanha foi uti zada como comparação p ter, na época, a segunda men taxa de desemprego da OCD e a terceira menor taxa de j vens nem-nem de 20 a 24 an

MULHERES. As mulheres ner nem têm maior peso nessa pe jeção feita por Tafner. Para





Fonte: Prof. Marcos Fava Neves e Vinícius Cambaúva.



E para as empresas vencerem, o que devem fazer?





SINDIADUBOS
Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado do Paraná

Doutor Agro

SINDIADUBOS
Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado do Paraná



1 Criação de Valor/Resultados e Clareza de Propósitos

O que vamos fazer como empresa? No que devemos focar? O que não será feito por nós?

2 Padrão, Rotinas e Procedimentos

Como desenvolver uma cultura admirada e seguida em todos (DNA)? Estamos mensurando?

3 Desenvolver os Melhores Relacionamentos (Rede)

Como podemos melhorar os relacionamentos na rede (melhores parceiros e alianças)?

4 Excelência e Facilidade: Resolvendo Problemas e Buscando Fidelização

Como podemos simplificar a jornada do cliente e como desenvolver a solução de problemas?

5 Manter Vantagem Competitiva Sustentável: Velocidade e Resiliência

Quais são as nossas ameaças e como aumentar nossa velocidade e rapidez para mudanças?

6 Antena da Inovação

Como ver aspectos que ainda não estão na página e melhorar a nossa capacidade inovadora e intuitiva?

7 Tecnologia, Detalhes e Construção

Como estar ligado na tecnologia, digitalização, e melhorar a experiência, o "*high touch*" (pessoal)?

8 Gente, Humana e Tradição

Como atrair, manter talentos e desenvolver competências para ter o melhor time com alegria?

9 Visão de Sustentabilidade ESG

Como alinhar a empresa aos propósitos modernos em relação ao social, ambiental e governança?

10 Revolucionar! Liderar e Repensar Permanentemente

Como liderar e repensar permanentemente para ter uma organização inspiradora e transformadora?

Fonte: Prof. Marcos Fava Neves.



Marcos, por que você tem paixão pelo agro?



SINDIADUBOS
Sindicato da Indústria de Adubos e Corretivos Agrícolas no Estado do Paraná

Doutor Agro

Quem Tem Visão de Sustentabilidade Admira o Agro

Expansão recorde do agro brasileiro freia alta de preços no mundo, diz FAO - 20/06/2023 - UOL Notícias



Caminhão com soja em Lucas do Norte, em Mato Grosso; agro, agricultura Imagem: Paulo Whitaker/Reuters

Reportagem especial • Estadão / Economia

Centro-Oeste ruma para ter a menor desigualdade do Brasil, no rastro do sucesso do agronegócio

Investimentos no campo vêm gerando riqueza ininterruptamente em uma área que detinha participação pequena no PIB décadas atrás; série de reportagens que começa a ser publicada nesta terça vai mostrar as mudanças em curso na região



| Por Cristiane Barbieri (Broadcast)

17/10/2023 | 14h29 • Atualização: 31/10/2023 | 14h48

Desde que o IBGE começou a abrir os dados trimestrais de crescimento do PIB, em 1986, não houve um período sequer no qual o agronegócio não tenha crescido mais do que o resto da economia do País. Tamanha injeção de dinheiro por anos a fio, nos Estados que respondem por mais da metade da produção agropecuária brasileira, começa a se refletir também na queda da desigualdade social, medida pelo índice de Gini.

CHINADAILY.COM.CN 中国日报网 Global Edition

HOME OPINION VIDEO WORLD CHINA TECHNOLOGY BUSINESS CULTURE TRAVEL

• Featured Contributors

Brazil saves world from deeper food crisis and hunger

By Marcos Fava Neves | chinadaily.com.cn | Updated: 2023-07-10 15:29



FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

Forças veem acusações de assédio a militares



Agro alavanca crescimento e queda de desigualdade

Setor puxa avanços locais de PIB e de população acima da média; condições de trabalho e ambiente preocupam

Nunes nega ter tentado dificultar cassação em SP

Coordenador do CEPEA aponta redução impressionante de preços dos alimentos nas últimas 5 décadas "O preço dos alimentos hoje está em torno de 40% em termos reais, do que era lá atrás", afirma o especialista.

Por **Vicente Delgado*** – Em uma reveladora entrevista com o Prof. Geraldo Barros, coordenador científico do Cepea/Esalq – USP, mergulhamos fundo nas contribuições do agronegócio brasileiro para a economia e sociedade. O destaque não poderia ser outro: a **impressionante trajetória de diminuição dos preços dos alimentos ao longo das últimas cinco décadas**, um feito notável que tem impactado diretamente no bolso e na mesa dos brasileiros.

"Tanto que: Por que o Brasil é um grande exportador de produtos do agronegócio? Porque nós somos um dos que vendem mais baratos os produtos do agronegócio. Se fosse caro, o pessoal não estava nem comprando, eles iam comprar em outros lugares. Então os preços mais competitivos são os que o agronegócio brasileiro produz hoje em dia.", afirma Barros.

B4 | Economia

Agronegócio puxa emprego em obras civis e no comércio

CAMPO AQUECIDO

Municípios com agricultura e pecuária fortes abriram um volume duas vezes maior de vagas formais do que as demais cidades



Doutor Agro

Reels: “Qual é o tamanho do agro?”
Canal @invesnewsbr no Youtube

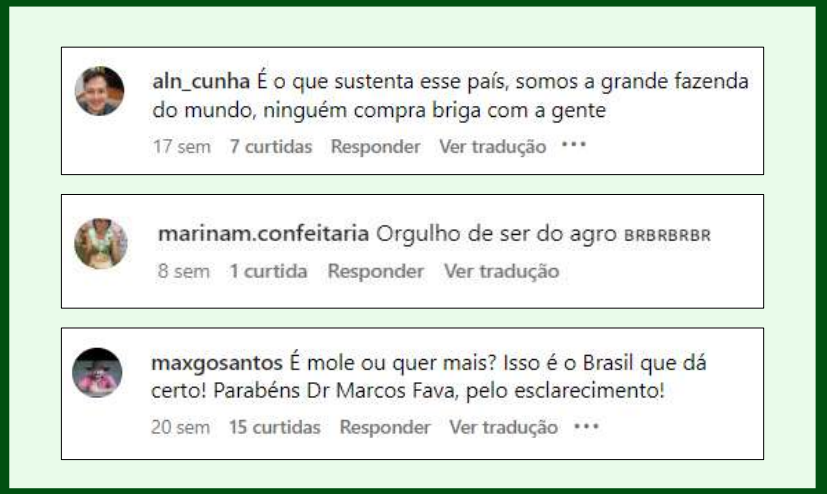


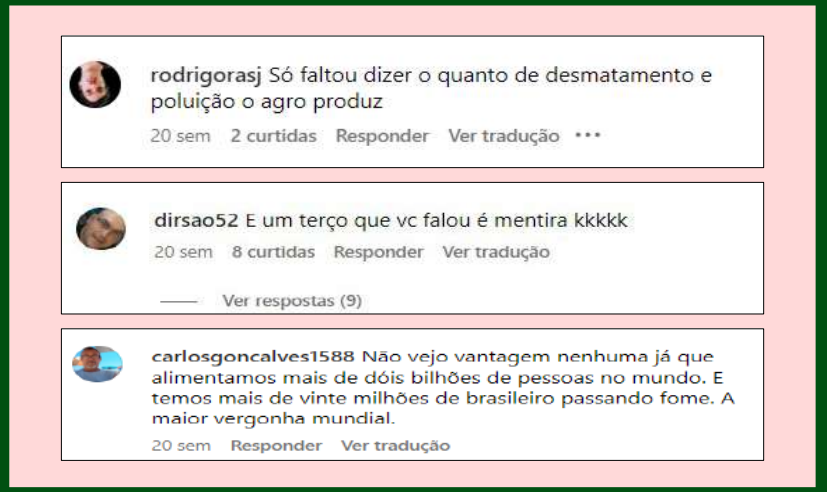
4.5
Milhões de visualizações

108
Mil curtidas

72
Mil compartilhamentos

3,1
Mil comentários





Fonte: Prof. Marcos Fava Neves com base em InvestNews.

Obrigado!

Prof. Dr. Marcos Fava Neves

Professor da FEA/RP - USP
Professor da Universidade de Purdue (EUA) e da Universidade de Buenos Aires (FAUBA)
Criador da Harven Agribusiness School (2023)
Criador da Markestrat (2004) e DoutorAgro (2014)

www.doutoragro.com

